



AVISO À POPULAÇÃO

PRECIPITAÇÃO, NEVE, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

I. SITUAÇÃO

Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje, dia 15 de dezembro, no Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil (CNEPC), da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada **prevê-se, para as próximas 48 horas, um agravamento das condições meteorológicas, salientando-se:**

- **Períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes fortes nas regiões norte e centro**, prosseguindo na segunda-feira com aguaceiros por vezes fortes na generalidade do continente, com condições favoráveis à ocorrência de trovoada;
- **Possibilidade de queda de neve acima dos 1400/1600 metros** de altitude a partir do final da tarde de hoje, descendo a cota para os 1000 metros de altitude na segunda-feira, para os 800 metros no extremo Norte (ex. Gerês e Montalegre);
- **Vento forte com rajadas até 80 km/h do quadrante sul nas terras altas do norte e do centro**, aumentando de intensidade no dia de amanhã (rajadas de 100km/h), exceto no sul, onde as rajadas poderão atingir os 75 km/h Segunda-feira, vento do quadrante sul forte com rajadas até 75 km/h;
- **Agitação marítima** na costa ocidental a norte do Cabo Raso com **ondas de noroeste com 5 a 6 metros** de altura significativa, podendo atingir 8/10 metros de altura máxima, entre o meio da tarde de hoje e o fim da madrugada de segunda-feira. Na costa ocidental a sul do Cabo Raso, ondas de noroeste com 4 a 5 metros entre o fim da tarde de hoje e o fim da tarde de terça-feira.



Informação hidrológica

- Prevê-se **precipitação forte e persistente, entre domingo e segunda-feira**, com acumulação significativa nas bacias hidrográficas do Norte e do Centro, importando manter a vigilância para antecipar o aumento da cota dos cursos de água;
- Deverá ser dada uma **especial atenção às zonas historicamente identificadas como vulneráveis** a inundações e em particular em bacias hidrográficas não regularizadas e de escoamento rápido.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.



3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Divisão de Comunicação e Sensibilização

Alcina Coutinho – 919 201 307

